

CAP -
258

XIII EXPOSIÇÃO MAGNA DA ESCOLA SUPERIOR DE BELAS-ARTES DO PORTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL ★ DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS-ARTES

DEZEMBRO DE 1964

XIII EXPOSIÇÃO MAGNA DA ESCOLA SUPERIOR DE BELAS-ARTES DO PORTO ★ 1964

Universidade do Porto



NO. 1225
Cala CATP -
258

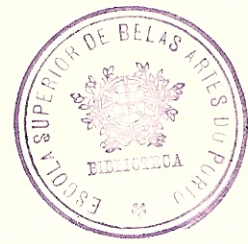


Biblioteca da FBAUP



20221

**XIII EXPOSIÇÃO MAGNA
DA ESCOLA SUPERIOR DE
BELAS-ARTES DO PORTO**



**INAUGURADA NO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1964
POR SUA EX.ª O MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL**

PARA começar, considero essencial que ninguém esqueça — finda a visita à XIII Exposição Magna da Escola Superior de Belas-Artes do Porto — que o material apresentado corresponde sensivelmente a uma sexta parte de todo o trabalho realizado no decurso do ano lectivo de 1963-1964, que findou.

Ter-se-á assim uma noção muito aproximada do rendimento escolar — quantitativo — dos trezentos alunos que nesse ano frequentaram os três cursos deste estabelecimento de ensino superior, incluídos naquele número, os que abandonaram os estudos, os que desistiram da frequência e ainda aqueles a quem foi autorizada a transferência, em devido tempo requerida.

Quanto ao que mais importa — a qualidade dos trabalhos — é por igual indispensável considerar ter sido bem mais elevado o número dos que, numa primeira tentativa de selecção, chegaram a estar reunidos aos expostos e foram sendo, por motivos óbvios, sucessivamente eliminados: — o natural e legítimo desejo de contribuir, por essa via, para elevar o nível médio da exposição, o espaço relativamente restrito de que dispomos para o efeito, sem prejuízo das aulas há já cerca de

mês e meio iniciadas e ainda o de não tornar mais fatigante um percurso que, embora variado, nem por isso deixa de se apresentar suficientemente penoso e, de quando em quando, desarticulado.

Se bem que deste mesmo lugar e em idênticas funções e circunstâncias, tenha feito menção ao mérito de todas as que a precederam, afirmando, por vezes, «não ser esta ou aquela, se bem que diferente de todas as outras, superior a qualquer delas», vejo-me hoje forçado a reconhecer, perante a breve análise retrospectiva a que me obriga o impulso de melhor informar, como me compete, Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, o Professor Doutor Inocêncio Galvão Teles, na sua primeira visita oficial a esta Escola, nem sempre terem sido justos ou apropriados — o que é o mesmo — os termos em que oportunamente me referi a cada uma das mais recentes, nos preâmbulos dos respectivos catálogos.

E, assim, vejamos:

1960 — «a avaliar pelas espontâneas impressões que me transmitiu um dos mais eminentes professores desta Casa, quando, de passagem, observava o material a expor,

parece tratar-se da mais austera de todas as Magnas que têm tido lugar até ao presente.»

1961 — Melhor ou pior do que as que a precederam?

Melhor, por certo, mas sobretudo diferente.

Melhor porque é maior a experiência dos seus responsáveis; melhor ainda porque vai sendo cada vez mais apertada a selecção do material a expor.

Diferente porque são também diferentes e em maior número os meios de expressão que a sucessiva entrada em vigor de novas disciplinas vai pondo ao nosso alcance.»

1962 — Se é diferente por diferentes serem os seus intérpretes — e entenda-se ainda por diferente ser outra e mais apurada a representação dos alunos desta Casa, por via de uma mais exigente e esclarecida intervenção dos seus mestres — não é menos verdade ser também melhor por ter a dominá-la a obra mais recente de alguns destes.»

Referia-me, então, à circunstância de se encontrarem reunidos no Salão de Exposições as provas práticas dos concursos para provimento de lugares de professores de Arquitectura, Urbanologia, Pintura e Escultura, desta Escola, levadas a efeito nesse mesmo ano lectivo.

1963 — Esta XII Exposição Magna representa, a título experimental, uma inovação nos processos tradicionais para sua apresentação ao público desta cidade.

A deste ano pretende ser de carácter essencialmente didáctico. Entendamos por tal ter preponderado a intenção de transmitir a quem a visite uma ideia muito aproximada do que um aluno que frequentou qualquer dos cursos instituídos nesta Escola, realizou no decurso dos 6 anos de Arquitectura ou nos 5 de Pintura e de Escultura.

Esta Exposição Magna não é, se bem que diferente de todas as suas congéneres, superior a qualquer delas.

Em primeiro lugar, porque a sua índole, essencialmente didáctica, conduziu a um sistema de selecção que afastou dos habituais recintos de exposição, trabalhos que, embora de médio ou mesmo de bom nível, agora subtraídos à atenção que poderiam merecer, lhes emprestava mais vivos e talvez mais variados aspectos; em seguida, porque a própria sistematização dos cursos que o processo impõe, acabou por lhe conceder carácter diferente das anteriores, e, por último, porque corresponde a um período de adaptação a novos métodos de ensino de que mestres e alunos se ressentem.»

Feita, como disse, esta breve análise retrospectiva, que abrange apenas o último terço do número de Exposições Magnas levadas a efeito até ao presente, sou levado a reconhecer que, à margem das vicissitudes que terão afectado favorável ou desfavoravelmente uma ou outra, se aproxima o momento de admitir a dificuldade senão a impossibilidade de transpor determinados limites.

Na verdade, entre as que mais recentemente as terão suportado, seja-me permitido recordar o espectáculo inesquecível que a Escola ofereceu à cidade do Porto em Outubro de 1962, em que à XI Magna outras duas notáveis e excepcionais exposições se lhe juntaram — a «Exposição dos Desenhos dos Séculos XVI a XIX», que constituem parte do riquíssimo património desta Casa e que uma vez mais a compreensão e a generosidade da Fundação Calouste Gulbenkian quis trazer condignamente montada, como é seu timbre, ao conhecimento público e a da colecção particular de «Arte Negra», não há muito adquirida pelo Estado, e cuja existência em Portugal a gentileza de Victor Bandeira quis que fosse também e então denunciada pela primeira vez neste mesmo ambiente. A presença de Sua Excelência o Presidente da República, Almirante Américo Tomaz, a esta tríplice inauguração, marcou indelévelmente uma das mais altas horas que a Escola Superior de Belas-Artes do Porto terá vivido até aos dias de hoje.

Excepção feita ainda da última, da XII Exposição Magna, cuja estrutura, aliás de grande interesse pedagógico, foi por tal particularidade, mais oferecida à gente da casa do que dedicada ao público desta cidade,

como o foram todas as outras e como é mister que continuem a sê-lo, somos chegados à XIII, quanto a mim a mais vigorosa, a mais equilibrada, a mais homogênea e a de mais alto nível de quantas tiveram lugar até esta data.

Com efeito, se as houve no decurso destes últimos treze anos em que um ou outro sector ou mesmo um ou outro curso, se não apresentaram à altura dos restantes, tal não se verifica nesta.

Não sendo, porém, por mero acaso que as coisas sucedem, terá que filiar-se a origem do acontecimento, que não do fenómeno, em factos reais e circunstâncias a que não podem ser estranhos a progressiva consolidação do mais perfeito acordo entre mestres e alunos no que se refere à mútua compreensão das respectivas obrigações, ao uso moderado da liberalidade concedida, à noção de responsabilidade que, por essa via se instala nuns e noutros, numa palavra, o forte espírito de coesão que aglutina todos os trabalhadores desta Casa, com particular relevo, na conjuntura, dos alunos que a frequentam. É a estes que todos ficamos devendo o esforço e o interesse postos ao serviço de mais uma Exposição Magna. E repito: — confesso não descortinar,

por agora, a possibilidade de exceder os limites de qualidade em que esta se situa.

Desejaria, à semelhança do que em idênticas oportunidades tem ocorrido, de deixar aqui registados os nomes dos que mereceriam, por seus dotes excepcionais, uma referência especial, mas suponho também ter dito já o suficiente para me conter e resistir a fazê-lo, tantas são as confirmações e revelações que esta XIII Magna torna públicas e facilmente identificáveis.

A Imprensa, à Rádio e à Televisão remeto o encargo de os denunciar, de tal forma os empreendimentos desta mesma índole entram já na rotina das suas periódicas inquietações.

Mas santos de casa não fazem milagres e por isso mesmo ousou formular um pedido a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, que sei estar implícito no ânimo dos mais evoluídos e com cuja legitimidade a própria Escola se considera solidária: — o de que seja superiormente autorizada a sua exibição, em Lisboa, nos primeiros meses do próximo ano de 1965.

Presente-se que alguns deles, aliás finalistas dos cursos que frequentam ou que já concluíram, preparam a sua largada para muito breve.

A Escola que os acarinhou teria muito orgulho em apresentá-los ao público e à crítica da capital antes de assistir à dispersão do tão raro enxame de magníficos obreiros da XIII Exposição Magna.

O pedido fica feito. Sua Excelência decidirá.

E, para terminar, sempre direi que quem por temor ou excessiva credulidade, atribua ao número 13 todos os malefícios de que é frequentemente símbolo exaltado, nada mais terá a fazer, para tranquilidade do seu espírito, do que dirigir os seus passos até estes lugares e percorrer com fé os inúmeros recantos por onde se espraia esta XIII Exposição Magna da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

Sairá por certo daqui com a convicção de que aquele número, fatídico para muitos é afinal de contas, por natureza, extremamente generoso na distribuição de mercês por quem lhe ligue a mesma importância que a outros seus mais próximos parentes.

CARLOS RAMOS

Director da Escola Superior
de Belas-Artes do Porto

Dezembro de 1964.

**PROFESSORES E ASSISTENTES
DAS CADEIRAS DO CURSO DE
ARQUITECTURA E DOS CURSOS
GERAL E COMPLEMENTAR
DE PINTURA E ESCULTURA**

Universidade do Porto. Faculdade de Artes

ANTIGA REFORMA

CURSO SUPERIOR DE ARQUITECTURA
PROF. ARQUITECTO CARLOS RAMOS

CURSO SUPERIOR DE ESCULTURA
PROF. ESCULTOR BARATA FEYO

CURSO SUPERIOR DE PINTURA
PROF. PINTOR AMÂNDIO SILVA (1.º ASSISTENTE)

CURSO DE ARQUITECTURA

1.º CICLO

1.º ANO

ARQUITECTURA ANALÍTICA (1.ª PARTE)
PROF. ARQ. OCTÁVIO FILGUEIRAS

DESENHO DE ESTÁTUA
PROF. ESC. LAGOA HENRIQUES

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (1.ª PARTE)
DR. JORGE PAIS DA SILVA (2.º ASSISTENTE)

MATEMÁTICAS GERAIS
DR. FRANCISCO DURÃO (2.º ASSISTENTE) — F. C.

GEOMETRIA DESCRITIVA
PROF. DR. JAYME RIOS DE SOUSA — F. C.

CURSO GERAL DE QUÍMICA
DR. VASCO TEIXEIRA (1.º ASSISTENTE) — F. C.

2.º ANO — ARQUITECTURA

ARQUITECTURA ANALÍTICA (2.ª PARTE)
PROF. ARQ. OCTÁVIO FILGUEIRAS

TEORIA DAS SOMBRAS E PERSPECTIVA
PROF. ARQ. ANTÓNIO BRITO
ARQ. LUÍS PÁDUA RAMOS (2.º ASSISTENTE)

ESTEREOTOMIA
PROF. ARQ. ANTÓNIO BRITO
ARQ. LUÍS PÁDUA RAMOS (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (2.ª PARTE)
DR. JORGE PAIS DA SILVA (2.º ASSISTENTE)

CURSO GERAL DE FÍSICA
PROF. DR. PIRES DE CARVALHO — F. C.

SOCIOLOGIA GERAL (QUESTÕES MORAIS E SOCIAIS
RELACIONADAS COM A TÉCNICA)
ENG. FERNANDO SERRÃO (1.º ASSISTENTE) — F. C.

2.º CICLO

3.º ANO — ARQUITECTURA

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (1.ª PARTE)
ARQ. ARNALDO ARAÚJO (2.º ASSISTENTE)

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITECTURA
(1.ª PARTE)
ARQ. ARNALDO ARAÚJO (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL
DR. JORGE PAIS DA SILVA (2.º ASSISTENTE)

TOPOGRAFIA URBANA
PROF. ENG. JÚLIO DE BRITO
ENG. ANTÓNIO CÂNDIDO FIGUEIREDO (2.º ASSISTENTE)

ESTÁTICA APLICADA ÀS CONSTRUÇÕES
(1.ª PARTE)
ENG. ANTÓNIO CÂNDIDO FIGUEIREDO (2.º ASSISTENTE)

MATERIAIS
PROF. ARQ. ROGÉRIO AZEVEDO

4.º ANO — ARQUITECTURA

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (2.ª PARTE)
PROF. ARQ. JOSÉ CARLOS LOUREIRO (1.º ASSISTENTE)

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITECTURA
(2.ª PARTE)
ARQ. ARNALDO ARAÚJO (2.º ASSISTENTE)

GEOGRAFIA FÍSICA
PROF. DR. MIGUEL MONTEIRO

ESTÁTICA APLICADA ÀS CONSTRUÇÕES
(2.ª PARTE)
ENG. ANTÓNIO CÂNDIDO DE FIGUEIREDO
(2.º ASSISTENTE)

HIGIENE E EQUIPAMENTO (1.ª PARTE)
PROF. ARQ. ROGÉRIO AZEVEDO
ARQ. ALFREDO VIANA DE LIMA (2.º ASSISTENTE)

EDIFICAÇÕES
PROF. ARQ. ROGÉRIO AZEVEDO

5.º ANO – ARQUITECTURA

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (3.ª PARTE)
PROF. ARQ. JOSÉ CARLOS LOUREIRO (1.º ASSISTENTE)

URBANOLOGIA (1.ª PARTE)
PROF. ARQ. JOÃO ANDRESEN
ARQ. CRISTIANO DE SOUSA MOREIRA (2.º ASSISTENTE)

TEORIA E CONCEPÇÃO DAS ESTRUTURAS
PROF. ENG. JÚLIO DE BRITO
ENG. ANTÓNIO CÂNDIDO FIGUEIREDO (2.º ASSISTENTE)

HIGIENE E EQUIPAMENTO (2.ª PARTE)
PROF. ARQ. ROGÉRIO AZEVEDO
ARQ. ALFREDO VIANA DE LIMA (2.º ASSISTENTE)

GEOGRAFIA HUMANA
PROF. DR. MIGUEL MONTEIRO

ORGANIZAÇÃO DE PROJECTOS E
ESTALEIROS
ARQ. ALFREDO VIANA DE LIMA (2.º ASSISTENTE)

3.º CICLO

6.º ANO – ARQUITECTURA

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (4.ª PARTE)
PROF. ARQ. FERNANDO TÁVORA (1.º ASSISTENTE)

URBANOLOGIA (2.ª PARTE)
PROF. ARQ. JOÃO ANDRESEN
ARQ. CRISTIANO DE SOUSA MOREIRA (2.º ASSISTENTE)

ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE
DR. FLÓRIDO DE VASCONCELOS (2.º ASSISTENTE)

ECONOMIA
DR. PEDRO LEÃO DA SILVA CUNHA (ENCARREGADO
DE CURSO) — F. E.

CONJUGAÇÃO DAS TRÊS ARTES
PROF. ARQ. FERNANDO TÁVORA (1.º ASSISTENTE)

**CURSOS GERAIS DE PINTURA
E ESCULTURA**

1.º CICLO

1.º ANO

DESENHO DE ESTÁTUA
PROF. ESC. LAGOA HENRIQUES

INICIAÇÃO DA PINTURA
PINTOR ÂNGELO DE SOUSA (2.º ASSISTENTE)
PINTOR JORGE PINHEIRO (2.º ASSISTENTE)

INICIAÇÃO DE ESCULTURA
PROF. ESC. GUSTAVO BASTOS

GEOMETRIA APLICADA (1.ª PARTE)
PROF. ARQ. ANTÓNIO DE BRITO
ARQ. LUÍS PADUA RAMOS (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (1.ª PARTE)
DR. JORGE PAIS DA SILVA (2.º ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DA PINTURA — NOÇÕES
GERAIS

PINTOR JORGE PINHEIRO (2.º ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — NOÇÕES
GERAIS

PROF. ESC. GUSTAVO BASTOS

CURSO DE PINTURA

2.º CICLO

2.º ANO

PINTURA DO NATURAL (1.ª PARTE)
PROF. PINTOR JÚLIO RESENDE (1.º ASSISTENTE)

DESENHO DE MODELO VIVO
PROF. LAGOA HENRIQUES

GEOMETRIA APLICADA
PROF. ARQ. ANTÓNIO DE BRITO
ARQ. LUÍS PÁDUA RAMOS (2.º ASSISTENTE)

ANATOMIA (1.ª PARTE)
DR. FERNANDO RENTE (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (2.ª PARTE)
DR. JORGE PAIS DA SILVA (2.º ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DA PINTURA — VITRAL E
MOAICO
PROF. PINTOR SOUSA FELGUEIRAS (1.º ASSISTENTE)

3.º ANO — PINTURA

PINTURA DO NATURAL (2.ª PARTE)
PROF. PINTOR JÚLIO RESENDE (1.º ASSISTENTE)

COMPOSIÇÃO DE PINTURA (1.ª PARTE)
PROF. PINTOR AUGUSTO GOMES
PROF. PINTOR SOUSA FELGUEIRAS (1.º ASSISTENTE)

PINTURA DECORATIVA (1.ª PARTE)
PINTOR ARMANDO ALVES (2.º ASSISTENTE)

ANATOMIA (2.ª PARTE)
DR. FERNANDO RENTE (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL
DR. JORGE PAIS DA SILVA

TECNOLOGIA DA PINTURA — CERÂMICA
E TAPEÇARIA
PINTOR ARMANDO ALVES (2.º ASSISTENTE)

4.º ANO — PINTURA

PINTURA DO NATURAL (3.ª PARTE)
PROF. PINTOR AUGUSTO GOMES
PROF. PINTOR SOUSA FELGUEIRAS (1.º ASSISTENTE)

COMPOSIÇÃO DE PINTURA (2.ª PARTE)
PINTOR LUÍS DEMÉE (2.º ASSISTENTE)

PINTURA DECORATIVA (2.ª PARTE)
PINTOR ARMANDO ALVES (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA DA PINTURA
PROF. PINTOR AUGUSTO GOMES

ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE
DR. FLÓRIDO DE VASCONCELOS (2.º ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DA PINTURA — FRESCO E
GRAVURA
PINTOR ÂNGELO DE SOUSA (2.º ASSISTENTE)

CURSO COMPLEMENTAR DE PINTURA

3.º CICLO

5.º ANO

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE PINTURA
PROF. PINTOR JÚLIO RESENDE (1.º ASSISTENTE)

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE COMPOSIÇÃO DE PINTURA
PROF. PINTOR AMÂNDIO SILVA (1.º ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DA PINTURA — ESPECIALIZAÇÃO
PINTOR LUÍS DEMÉE (2.º ASSISTENTE)

CONJUGAÇÃO DAS TRÊS ARTES
PROF. ARQ. FERNANDO TÁVORA (1.º ASSISTENTE)

CURSO DE ESCULTURA

2.º CICLO

2.º ANO

ESCULTURA DO NATURAL (1.ª PARTE)
PROF. ESC. LAGOA HENRIQUES

DESENHO DE MODELO VIVO
PROF. ESC. LAGOA HENRIQUES

GEOMETRIA APLICADA (2.ª PARTE)
PROF. ARQ. ANTÓNIO DE BRITO
ARQ. LUÍS PÁDUA RAMOS (2.º ASSISTENTE)

ANATOMIA (1.ª PARTE)
DR. FERNANDO RENTE (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (2.ª PARTE)
DR. JORGE PAIS DA SILVA (2.º ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — MADEIRA
E PLÁSTICOS
ESC. JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA (2.º ASSISTENTE)

3.º ANO — ESCULTURA

ESCULTURA DO NATURAL (2.ª PARTE)
PROF. ESC. EDUARDO TAVARES (1.º ASSISTENTE)

COMPOSIÇÃO DA ESCULTURA (1.ª PARTE)
ESC. JOSÉ RODRIGUES (2.º ASSISTENTE)

ESCULTURA DECORATIVA (1.ª PARTE)
ESC. JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA (2.º ASSISTENTE)

ANATOMIA (2.ª PARTE)
DR. FERNANDO RENTE (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL
DR. JORGE PAIS DA SILVA (2.º ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — CERÂMICA
E MEDALHÍSTICA
ESC. JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA (2.º ASSISTENTE)

4.º ANO — ESCULTURA

ESCULTURA DO NATURAL (3.ª PARTE)
PROF. ESC. EDUARDO TAVARES (1.º ASSISTENTE)

COMPOSIÇÃO DE ESCULTURA (2.ª PARTE)
PROF. ESC. BARATA FEYO
ESC. JOSÉ RODRIGUES (2.º ASSISTENTE)

ESCULTURA DECORATIVA (2.ª PARTE)
ESC. JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA DA ESCULTURA
PROF. ESC. BARATA FEYO

ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE
DR. FLÓRIDO DE VASCONCELOS (2.º ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — PEDRAS E
METAIS
PROF. ESC. EDUARDO TAVARES (1.º ASSISTENTE)

CURSO COMPLEMENTAR DE ESCULTURA

3.º CICLO

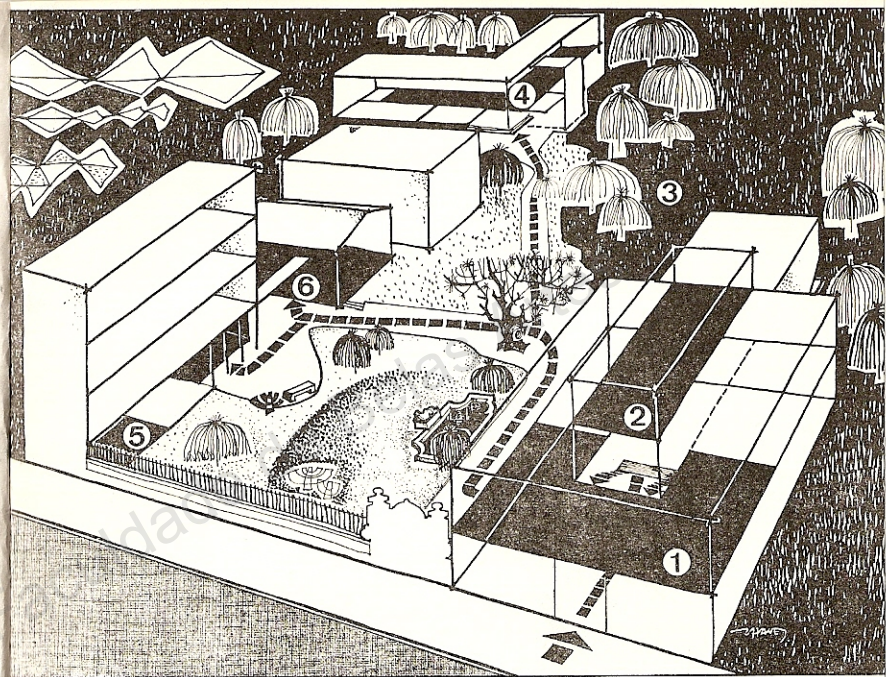
5.º ANO

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE
ESCULTURA
PROF. ESC. LAGOA HENRIQUES
ESC. JOSÉ RODRIGUES (2.º ASSISTENTE)

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE COMPO-
SIÇÃO DE ESCULTURA
PROF. ESC. GUSTAVO BASTOS
ESC. JOSÉ RODRIGUES (2.º ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — ESPECIA-
LIZAÇÃO
PROF. ESC. EDUARDO TAVARES (1.º ASSISTENTE)

CONJUGAÇÃO DAS TRÊS ARTES
PROF. ARQ. FERNANDO TÁVORA (1.º ASSISTENTE)



ESQUEMA DA XIII EXPOSIÇÃO MAGNA

- 1** — SALÕES DO 1.º ANDAR — EDIFÍCIO CENTRAL
- 2** — SALÃO-MUSEU — EDIFÍCIO CENTRAL
- 3** — JARDIM
- 4** — ÁTRIOS E SALÃO — PAVILHÃO DAS TECNOLOGIAS
- 5** — ÁTRIO E SALA — PAVILHÃO DE ARQUITECTURA
- 6** — PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

I

Edifício central
Salões do 1.º andar

1.º, 2.º e 3.º Anos
de Arquitectura
Pintura
e Escultura

Documentação
da Viagem de Estudo
dos Finalistas
à Itália

ARQUITECTURA ANALÍTICA (1.^a PARTE)

I — APRESENTAÇÃO EM PAINÉIS:

- 1 — DESENHO DE LETRAS E NÚMEROS — Francisco Guedes
- 2 — PERFIS METÁLICOS — Francisco Guedes
- 3 — COMPOSIÇÃO DE FIGURAS GEOMÉTRICAS — Délio Marinho
- 4 — ANÁLISE DO PROJECTO DUMA HABITAÇÃO COM ACOMPANHAMENTO DA RESPECTIVA OBRA.
 - a) CADERNO DE OBRA (PARCIAL) — Francisco Menezes
 - b) ANÁLISE DO PROJECTO ÀS ESCALAS 1/50 e 1/20 — Francisco Guedes
 - c) ESQUEMAS FUNCIONAIS E APONTAMENTOS DA OBRA — Álvaro Cameira
 - d) DOCUMENTÁRIO FOTOGRÁFICO DA OBRA — Francisco Menezes

TRABALHOS DE FÉRIAS:

- A — Adélio Marinho e José Figueiredo
B — Francisco Menezes
C — Margarida Vieira

II — APRESENTAÇÃO EM CADERNO:

de Álvaro Cameira, Clemente da Silva,
Francisco Guedes, Henrique Coelho,
João Godinho, João Martha
(TRABALHOS DE FÉRIAS).

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS:

- 5 — Adélio Marinho
- 6 — Clemente da Silva
- 7 — Francisco Menezes
- 8 — João Martha
- 9 — João Godinho

I.º ANO

INICIAÇÃO DE PINTURA — 1.ª TURMA

NATUREZA MORTA:

- 10 — Manuel Ferreira Dias
- 11 — Haydée Von Haffe
- 12 — » » »
- 13 — » » »
- 14 — Alexandre Costa
- 15 — » » »
- 16 — A. Pinto Vieira
- 17 — Marta da Silva Dias

RETRATO:

- 18 — Haydée Von Haffe
- 19 — Joaquim Machado
- 20 — A. Pinto Vieira

PAISAGEM:

- 21 — Zulmiro de Carvalho
- 22 — A. Pinto Vieira

1.º ANO

INICIAÇÃO DE PINTURA — 2.ª TURMA

NATUREZA MORTA:

- 23 — Maria do Pilar Sobral
- 24 — Manuela Morais
- 25 — Mário Américo
- 26 — Raquel Neves
- 27 — Maria Lino Manso
- 28 — M. Fernanda Moura
- 29 — Raul Ferreira Azevedo
- 30 — Manuela Neto
- 31 — M. Helena Cabral
- 32 — M. Fernanda Moura

RETRATO:

- 33 — Maria do Pilar Sobral
- 34 — Fernanda Moutinho da Silva
- 35 — Maria Lino Manso

1.º ANO

DESENHO DE ESTÁTUA

- 36 — João Machado
- 37 — Lídia Vieira
- 38 — Alexandre Costa
- 39 — Fernanda Moura
- 40 — Maria do Pilar Sobral
- 41 — Maria Irene Marques da Silva
- 42 — Margarida Vieira
- 43 — Manuela Neto Ferreira
- 44 — José Barrias
- 45 — José Alexandre
- 46 — Graça Lé
- 47 — Aldora Soeiro
- 48 — Marta Moutinho da Silva Dias
- 49 — Dulce Ricardina
- 50 — Manuel Dias
- 51 — Haydée Von Haffe
- 52 — Raquel Neves
- 53 — Artur Micael
- 54 — Margarida Santos
- 55 — Etelvina Faustino
- 56 — Pinto Vieira

- 57 — Zulmiro de Carvalho
58 — Francisco Guedes de Carvalho
59 — Maria Graziela Teixeira
60 — Ana Maria Cardoso
61 — Maria Mercês

1.º ANO

INICIAÇÃO DE ESCULTURA

RETRATO:

- 62 — Manuel Dias
63 — José Vieira
64 — Maria Angélica
65 — Maria Helena Cabral

FORMAS:

- 66 — Zulmiro de Carvalho
67 — Fernanda Moura
68 — Marta da Silva Dias
69 — Jorge Sá Fernandes

1.º ANO

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (1.ª PARTE)

ARQUITECTURA:

- 70 — Carlos Gil Moreira
- 71 — António Pereira de Carvalho
- 72 — Francisco Guedes de Carvalho

ESCULTURA:

- 73 — Etelvina Faustino

PINTURA:

- 74 — Haydée Von Haffe
- 75 — Margarida Santos

2.º ANO

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (2.ª PARTE)

ARQUITECTURA:

- 76 — Augusto Pacheco
- 77 — Henrique Vanez Paula

ESCULTURA:

- 78 — Júlia Landolt

PINTURA:

- 79 — José Emílio Calvário

2.º ANO

DESENHO DE MODELO VIVO

- 80 — Pilar Falcão
- 81 — Maria da Luz
- 82 — França Machado
- 83 — Manuel Rocha
- 84 — Umberto Mesquita
- 85 — José Calvário
- 86 — António Andrade
- 87 — António Moura
- 88 — Augusto Ramos

TECNOLOGIA DA PINTURA — MOSAICO

- 89 — Augusto Ramos
- 90 — Helena Lopes
- 91 — Cristina Cruz
- 92 — Adelaide Pinheiro
- 93 — Luísa Guimarães

PINTURA DO NATURAL (1.ª PARTE)

- 94 — Américo Moura de Sousa
- 95 — Augusto Teixeira Ramos
- 96 — José Emílio Calvário

- 97 — Júlio Bragança
- 98 — » »
- 99 — Adelaide C. Pinheiro
- 100 — M. Adília G. da Costa
- 101 — Maria do Pilar Andrade

ARQUITECTURA ANALÍTICA (2.ª PARTE)

- 102 — A-GRÁFICOS DA OCUPAÇÃO DE TEMPO (24 HORAS DA VIDA DE UM ALUNO DE ARQUITECTURA ANALÍTICA — 2.ª PARTE). — Augusto Pacheco e Jorge Barros
- 103 — 1.º ESTUDO ANALÍTICO DAS PRINCIPAIS DEPENDÊNCIAS DUMA HABITAÇÃO — Bernardo Ferrão
 - a) PROGRAMAÇÃO DO TRABALHO (esquema) — Bernardo Ferrão
 - b) QUARTO DE BANHO — Mário Bonito
 - c) COZINHA (DA CANTINA DO C. U. PORTO) — Henrique Vanez
 - d) QUARTO — Bernardo Ferrão
 - e) SALA DE ESTAR — Jorge Barros
- 104 — 2.º «OPERAÇÃO MIRAGAIA»

A — APRESENTAÇÃO

- 1 — PLANTA DE LOCALIZAÇÃO NA CIDADE
- 2 — PLANTA DA DISTRIBUIÇÃO POR EQUIPAS
- 3 — PLANTA DOS QUARTEIRÕES ESTUDADOS
- 4 — PLANTA DAS DENSIDADES HABITACIONAIS

B — ESTUDOS DE RUAS E ENQUADRAMENTOS
URBANOS

N. B. — *Trabalho em comum da turma*

C — ESTUDOS DOS QUARTEIRÕES — OCUPAÇÃO
POR PISOS E POR FOGOS

1 — PLANTAS

2 — FICHAS

D — ESTUDOS DE UM FOGO

E — EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO

F — PERSPECTIVAS E APONTAMENTOS AVULSOS
(EM CONJUNTO COM A CADEIRA DE PERSPECTIVA).

N. B. — *Constituição das equipas*

EQUIPA 1 — António Garcês, Henrique Vanez
Ilda Seara

EQUIPA 2 — Artur Baptista, Bernardo Ferrão, Fer-
nando Vilaça Couto

EQUIPA 3 — Alda Santos, Jorge Barros, Mário
Bonito, P.º Manuel Gonçalves, Ro-
gério Cavaca

EQUIPA 4 — Alexandre Vasconcelos, Augusto Pa-
checo, Miguel Silva Pinto

3.º ANO

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA
(1.ª PARTE)

105 — **T 1** — ARRANJO DE UM QUARTO

A. Madureira

Gomes Alves

Tasso de Sousa

Orlando Reis

Camilo Soares

José Quintão

Mário Moura

Ricardo Ramalheira

106 — **T 2** — CASA DE QUATRO FOGOS

Luís Taveira

A. Madureira

Tasso de Sousa

Guilherme Guimarães

Mário Moura

Ricardo Ramalheira

Orlando Reis

107 — **T 3** — POUISO DE ESPINHOSELA

A. Madureira

Camilo Soares

Álvaro Meireles
Tasso de Sousa
José Quintão
Ricardo Ramalheira
Guilherme Guimarães
Gomes Alves
Mário Moura

108 — **T 5** — HABITAÇÃO EM BLOCOS

Gomes Alves
José Quintão
Tasso de Sousa
Luís Taveira
Luís Mata
Álvaro Meireles
A. Madureira
Guilherme Guimarães
Camilo Soares
Mário Moura
Mário Trindade
Orlando Reis
Ricardo Ramalheira

109 — **T 6** — ESCOLA PRIMÁRIA

Álvaro Meireles
Luís Taveira
A. Madureira

Camilo Soares
Guilherme Guimarães
José Quintão
Gomes Alves
Mário Moura
Mário Trindade
Tasso de Sousa
Orlando Reis
Luís Mata
Ricardo Ramalheira

110 — **T 4** — EQUIPA B

A. Madureira
Camilo Soares

EQUIPA D

Guilherme Guimarães
Tasso de Sousa

EQUIPA A

Álvaro Meireles
Gomes Alves

EQUIPA C

Luís Taveira
Luís Mata

EQUIPA E

José Quintão
Orlando Reis

EQUIPA F

Mário Moura
Mário Trindade
Ricardo Ramalheira

MAQUETES

111 — **T 2** — QUATRO FOGOS

Luís Taveira
Guilherme Guimarães
A. Madureira
Mário Moura

DOCUMENTAÇÃO

DA VIAGEM DE ESTUDO À ITÁLIA

— Durante as Férias da Páscoa —

(SUBSIDIADA PELA FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN)

112 — Trabalhos realizados pelos alunos do 6.º ano do curso de Arquitectura

113 — Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º ano do curso de Pintura

114 — Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º ano do curso de Escultura

2

*Edifício central
Salão-Museu*

**Trabalhos
de
Arquitectura
Pintura
e Escultura**

**de alguns dos Alunos
que mais se distinguiram
durante o Ano Lectivo**

ARQUITECTURA

PEDRO RAMALHO — 4.º ANO

1 — Bloco de habitações

JOSÉ GOMES FERNANDES — 5.º ANO

2 — Bloco de habitações

LUÍS AMOROSO LOPES — 6.º ANO

3 — Arranjo da Praça dos Poveiros

PINTURA

ANÍBAL CUNHA REMO — 4.º ANO

4 — Conjunto de trabalhos de pintura

TERESA SANSFIELD CABRAL — 4.º ANO

5 — Conjunto de trabalhos de pintura

ESCULTURA

CLARA MENERES — 5.º ANO

6 — Retrato

7 — Esbocetos

MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA SANTOS — 5.º ANO

8 — Escultura

9 — Esbocetos

MARINA MESQUITA — 5.º ANO

10 — Escultura

11 — Esbocetos

ALFREDO QUEIROZ RIBEIRO — 5.º ANO

12 — Retrato

13 — Esbocetos

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

3

Jardim

**Peças de
Escultura**

de Professores

**e
Alunos**

PROF. ESCULTOR BARATA FEYO

- 1 — Lei — Tribunal Judicial de Elvas
- 2 — Dura Lex Sed Lex — Tribunal Judicial de Miranda do Douro

ASSIST. ESC. JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA

- 3 — Escultura

AMÂNDIO DE SOUSA

- 4 — Prova de Tese (Antiga Reforma)

ROGÉRIO DE AZEVEDO

- 5 — Prova de Tese

ALFREDO QUEIROZ RIBEIRO

- 6 — Uma Fonte para o jardim de S. Lázaro. (Estudos complementares de escultura)
- 7 — Baixo relevo (Estudos complementares de escultura)

CLARA MENERES

- 8 — A Guerra (Estudos complementares de composição de escultura)
- 9 — Baixo relevo (Estudos complementares de escultura)

OSCAR GUIMARÃES

- 10 — A Guerra (Estudos complementares de composição de escultura)

AUGUSTO ULISSES

- 11 — Pedra (Tecnologia da escultura)

ANTÓNIO MINGOCHO

- 12 — Pedra (Tecnologia da escultura)

JOSÉ GARRETT

- 13 — D. Diniz (Composição de escultura)

JOSÉ ALBERTO OLIVEIRA

- 14 — Pedra (Tecnologia da escultura)

ÁLVARO FRANÇA

- 15 — Pedra (Tecnologia da escultura)

4

*Pavilhão das Tecnologias
Átrios e Salão*

**Trabalhos
dos Cursos
de Architectura
Pintura
e Escultura**

**Provas de tese
em Pintura
e Escultura**

4.º ANO

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (2.ª PARTE)

- 1 — Manuel Correia Fernandes — Edifícios residenciais
- 2 — Manuel Fernandes de Sá — Edifícios residenciais
- 3 — Pedro Ramalho — Centro cultural

5.º ANO

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (3.ª PARTE)

- 4 — Anni Gunther Nonell — Biblioteca
- 5 — João Ataíde e Melo — Edifícios residenciais
- 6 — José Gomes Fernandes — Escola primária
- 7 — Maria Margarida Coelho — Escola primária

URBANOLOGIA (1.ª PARTE)

ESTUDOS ANALÍTICOS DE CIDADES DA ANTIGUIDADE CLASSICA E MEDIEVAL

ESTUDOS ANALÍTICOS DE CIDADES CRIADAS CONTEMPORÂNEAMENTE

- 8 — Anni G. Nonell
- 9 — João Ataíde e Melo

- 10 — José Gomes Fernandes
11 — Maria Margarida Santos

6.º ANO

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (4.ª PARTE)

- 12 — Alexandre Alves Costa — Edifícios residenciais
13 — Luís Amoroso Lopes — Capela

URBANOLOGIA (2.ª PARTE)

ANTEPLANO DE URBANIZAÇÃO DUMA UNIDADE
DE VIZINHANÇA INTEGRADA NUMA IMPORTANTE
SEDE DE CONCELHO (MATOSINHOS)

- 14 — Alexandre Alves Costa

PINTURA

3.º ANO

COMPOSIÇÃO DE PINTURA (1.ª PARTE)

- 15 — Ernestina Helena Pinto
16 — Helena Maria Santos
17 — Maria Albertina Afonso
18 — » » »
19 — » » »

- 20 — Maria Inês Ramos
21 — » » »
22 — Nuno Barreto
23 — Rosa Maria Chagas Ramos
24 — » » » »
25 — João Dixo

PINTURA DO NATURAL (2.ª PARTE)

- 26 — Ernestina Helena Pinto
27 — Helena Maria Santos
28 — Manuel Dixo
29 — Maria Albertina Afonso
30 — Maria Clara Koelher
31 — Maria Isabel Gonçalves
32 — Maria Inês Ramos
33 — Maria Tereza Masseder
34 — » » »
35 — Nuno Barreto
36 — » » »

3.º ANO

TECNOLOGIA DA PINTURA — CERÂMICA E TAPEÇARIA

- 37 — Maria Adelaide Tovar
38 — Maria Helena Santos

- 39 — Manuel João Dixo
40 — Nuno Barreto
41 — José Manuel Mouga
42 — Rosa Maria Chagas Ramos

PINTURA DECORATIVA (1.^a PARTE)

- 43 — Henrique Pichel
44 — Branca Regina Fiadeiro
45 — José Manuel Mouga
46 — Manuel João Dixo
47 — Maria Albertina Afonso
48 — Maria Isabel Gonçalves
49 — Maria Helena Santos
50 — Rosa Maria Chagas Ramos

4.º ANO

PINTURA DECORATIVA (2.^a PARTE)

- 51 — Elisa Outeiro Braga
52 — Joaquim Lima Carvalho
53 — » » »
54 — Nelson Dias
55 — » »

COMPOSIÇÃO DE PINTURA (2.^a PARTE)

- 56 — Carlos Alberto Teixeira
57 — Joaquim Lima Carvalho
58 — » » »
59 — Maria de Lourdes Duarte
60 — » » » »
61 — Maria Rosa Pinto

PINTURA DO NATURAL (3.^a PARTE)

- 62 — Ellen Poppe Jensen
63 — Joaquim Lima Carvalho

4.º ANO

TECNOLOGIA DA PINTURA — FRESCO E
GRAVURA

GRAVURA EM CARTOLINA:

- 64 — Ellen Poppe Jensen
65 — Teresa Sarsfield Cabral

LINOLEO GRAVURA:

- 66 — Alexandra Losa
67 — » »

- 68 — Carlos Alberto Teixeira
69 — Ellen Jensen
70 — » »
71 — Lima Carvalho
72 — » »

ÁGUA FORTE (VÁRIAS TÉCNICAS):

- 73 — Anibal Remo
74 — Carlos Alberto Teixeira
75 — Ellen Jensen
76 — Herminia Boavida
77 — Nelson Dias
78 — Lima Carvalho
79 — Teresa Sarsfield Cabral
80 — » » »

5.º ANO

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE COMPOSIÇÃO DE PINTURA

- 81 — Justino Alves
82 — » »
83 — » »
84 — Delfina Cunha
85 — Tito Reboredo
86 — » »
87 — » »

TECNOLOGIA DA PINTURA — ESPECIALIZAÇÃO

- 88 — Delfina Cunha
89 — Etelvina Marques da Silva
90 — Tito Reboredo

PROVAS DE TESE:

- 91 — Clara Lima (Antiga Reforma)
92 — Luísa Brandão
93 — Zita Maria Alves

ESCULTURA

2.º ANO

ESCULTURA DO NATURAL (1.ª PARTE)

- 94 — Joaquim Machado
95 — José Silva
96 — Júlia Landolt
97 — » »
98 — Manuel Rocha
99 — Umberto Mesquita

3.º ANO

COMPOSIÇÃO DE ESCULTURA (1.ª PARTE)

- 100 — Alberto Carneiro
101 — » »
102 — Ana Maria Mendes
103 — » » »
104 — Maria Gabriela

ESCULTURA DECORATIVA (1.ª PARTE)

- 105 — Alberto Carneiro

TECNOLOGIA DA ESCULTURA (CERÂMICA E MEDALHÍSTICA)

- 106 — Agostinho Rocha
107 — Ana Maria Mendes
108 — Maria Gabriela

4.º ANO

COMPOSIÇÃO DE ESCULTURA (2.ª PARTE)

- 109 — Álvaro França
110 — José Alberto Oliveira

- 111 — José Alberto Oliveira
112 — José Garrett

ESCULTURA DO NATURAL (3.ª PARTE)

- 113 — José Alberto Oliveira
114 — » » »
115 — José Garrett
116 — Jorge Ulisses

5.º ANO

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE ESCULTURA

- 117 — Óscar Guimarães

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE COMPOSIÇÃO DE ESCULTURA

- 118 — Maria de Conceição Costa Santos

TECNOLOGIA DA ESCULTURA (ESPECIALIZAÇÃO)

- 119 — Maria da Conceição Costa Santos

PROVA DE TESE

- 120 — Natércia de Bragança

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

5

*Pavilhão de Architectura
Átrio e Sala*

**Trabalhos de
Pintura
e Escultura**

**Uma
Prova de tese
em Architectura**

MARINA MESQUITA

- 1 — Pietá (Exame de saída do curso geral de escultura)

ELLEN POPPE JENSEN

- 2 — Pintura (Composição de Pintura — 2.^a Parte)
3 — » » » » » »
4 — » » » » » »

MARIA HELENA PINA

- 5 — Pintura (Estudos complementares de composição de Pintura)

MARIA TERESA ANTELO

- 6 — Pintura (Estudos complementares de composição de Pintura)

JOAQUIM LIMA CARVALHO

- 7 — Pintura

PROVA DE TESE:

JOSÉ SEMIDE

- 8 — **Plano Director de Aveiro**

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

6

Pavilhão de Exposições

**Trabalhos de
Arquitectura
Pintura
e Escultura**

**de Professores
e Alunos**

PROF. ESCULTOR BARATA FEYO

- 1 — Cabeça — Pormenor da figura que decora uma das torres do lado norte da Ponte da Arrábida

ARQUITECTURA

PROF. ARQ. JOSÉ CARLOS LOUREIRO

- 2 — Moradia do Prof. Pintor Júlio Resende

ESCULTURA

PROF. ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

- 3 — «Os quatro cavaleiros do Apocalypse»
4 — Retrato (desenho)

PROF. ESCULTOR LAGOA HENRIQUES

- 5 — Máscara (bronze)
6 — Desenho
7 — Vidros (realizados na Fábrica-Escola Irmãos Stephens)

PROF. ESCULTOR EDUARDO TAVARES

- 8 — Cabeça — Pormenor da estátua da Justiça no Palácio Judicial de Oliveira de Azemeis
9 — Ecce Homo (Mármore de Carraca)

ASSIST. ESCULTOR CHARTERS DE ALMEIDA

- 10 — Escultura

ASSIST. ESCULTOR JOSÉ RODRIGUES

- 11 — Lei — Fragmento da estátua para o Palácio Judicial do Sabugal
12 — Desenho

PINTURA

PROF. PINTOR AMÂNDIO SILVA

- 13 — Litografia (2 côres)

PROF. PINTOR JÚLIO RESENDE

- 14 — Retrato da Menina Maria Teresa Loureiro

PROF. PINTOR SOUSA FELGUEIRAS

- 15 — Os meninos (óleo)

ASSIST. PINTOR ANGELO DE SOUSA

- 16 — Pintura
17 — Pintura
18 — Retrato (têmpera)

ASSIST. PINTOR ARMANDO ALVES

- 19 — Pintura

ASSIST. PINTOR JORGE PINHEIRO

- 20 — A Varanda (óleo)

ASSIST. LUÍS DEMÉE

- 21 — Estudos para um fresco no Palácio da Justiça do Sabugal

TRABALHOS DE FINALISTAS E ALUNOS

ARQUITECTURA

- 22 — MANUEL SEPÚLVEDA

Prova de Tese — Uma casa agrícola

- 23 — SÉRGIO FERNANDEZ

Prova de Tese — Recuperação de Aldeias Equipamento Colectivo — Rio de Onor

PINTURA

- 24 — ELVIRA LEITE

Prova de Tese — Uma aldeia transmontana.

- 25 — CARLOS AMADO

Prova de Tese — Ícaro

ANÍBAL CUNHA REMO

- 26 — Pintura

TERESA SANSFIELD CABRAL

27 — Pintura

TITO REBOREDO

28 — Pintura

29 — Pintura

30 — Litografia (uma côr)

ABEL MENDES

31 — Composição — Prova de Tese

MARIA MANUELA CANOSSA

32 — Litografia (uma côr)

ESCULTURA

MARINA MESQUITA

33 — Escultura para o Lago do jardim de S. Lázaro



Composto e impresso na Imprensa Portuguesa — Porto